

ORIENTAÇÕES PARA AS ELEIÇÕES 2026

Objetivo:

Com a aproximação do pleito eleitoral de 2026, com eleições majoritárias em nível estadual e nacional, recomendamos a detida reflexão sobre as orientações contidas na obra **Conduta Espírita** e no Opúsculo **“Orientação ao Centro Espírita**, cujos conteúdos transcrevemos abaixo.

Estes textos contêm oportunas recomendações visando garantir a coerência doutrinária e a harmonia desejada entre as instituições espíritas, seus membros e frequentadores.

Fundamentação:

1. ESTATUTO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE, “**Art. 65. É vedada, no recinto da FEC e nas ações coordenadas pela FEC, a manifestação de natureza político-partidária.**”
2. NOVO TESTAMENTO, Lucas 16:13: “**Nenhum servo pode servir a dois senhores.**”
3. VIEIRA, Waldo. *Conduta Espírita*. Pelo Espírito André Luiz, mensagem “**Nos embates políticos**”, FEB.
4. CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL, *Orientação ao Centro Espírita*. Capítulo I, “**Recomendações e Observações Gerais Inerentes à todas as Áreas Funionais**”, Itens 27-30. FEB
5. KARDEC, Allan. *Revista Espírita*. Fevereiro de 1862

Justificativa:

NOS EMBATES POLÍTICOS

Situar em posição clara e definida as aspirações sociais e os ideais espíritas cristãos, sem confundir os interesses de César com os deveres para com o Senhor. Só o Espírito possui eternidade.

Distanciar-se do partidarismo extremado. Paixão em campo, sombra em torno.

Em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras em nome da caridade. O despistamento favorece a dominação do mal.

Cumprir os deveres de cidadão e eleitor, escolhendo os candidatos aos postos eletivos, segundo os ditames da própria consciência, sem, contudo, enlear-se nas malhas do fanatismo de grei. O discernimento é caminho para o acerto.

Repelir acordos políticos que, com o empenho da consciência individual, pretextem defender os princípios doutrinários ou aliciar prestígio social para a Doutrina, em troca de votos ou solidariedade a partidos e candidatos. O Espiritismo não pactua com interesses puramente terrenos.

Não comerciar com o voto dos companheiros de Ideal, sobre quem a sua palavra ou cooperação possam exercer alguma influência. A fé nunca será produto para o mercado humano.

Por nenhum pretexto, condenar aqueles que se acham investidos com responsabilidades administrativas de interesse público, mas sim orar em favor deles, a fim de que se desincumbam satisfatoriamente dos compromissos assumidos. Para que o bem se faça, é preciso que o auxílio da prece se contraponha ao látigo da crítica.

Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial. A rigor, não há representantes oficiais do Espiritismo em setor alguma política humana.

Recomendações Gerais:

- ✓ ***“Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial” (Conduta Espírita, cap. 10).***
- ✓ ***“Em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras em nome da caridade. O despistamento favorece a dominação do mal” (Conduta Espírita, cap. 10).***
- ✓ ***“Repelir acordos políticos que, com o empenho da consciência individual, pretextem defender os princípios doutrinários ou aliciar prestígio social para a Doutrina, em troca de votos ou solidariedade a partidos e candidatos. O Espiritismo não pactua com interesses puramente terrenos” (Conduta Espírita, cap. 42).***
- ✓ ***“Não comerciar com o voto dos companheiros de Ideal, sobre quem a sua palavra ou cooperação possam exercer alguma influência. A fé nunca será produto para mercado humano” (Conduta Espírita, cap. 10)***
- ✓ ***[...] Devo ainda vos chamar a atenção para outra tática de nossos adversários: a de procurar comprometer os espíritas, induzindo-os a se afastarem do verdadeiro objetivo da Doutrina, que é o da moral, para abordarem questões que não são de sua competência e que poderiam, com toda razão, despertar suscetibilidades e desconfianças. Também não vos deixeis cair nessa armadilha; afastai cuidadosamente de vossas reuniões tudo quanto disser respeito à política e às questões irritantes; nesse caso, as discussões não levarão a nada e apenas suscitarão embaraços, enquanto ninguém questionará a moral, quando ela for boa. Procurai, no Espiritismo, aquilo que vos pode melhorar; eis o essencial. Quando os homens forem melhores, as reformas sociais verdadeiramente úteis serão uma consequência natural. [...] Allan Kardec | Revista Espírita, fev. 1862. (Resposta aos Espíritas de Lion por ocasião do Ano Novo)***

Florianópolis, setembro de 2026



Diretoria Executiva da Federação Espírita Catarinense
Gestão 2026-2028 – Deus, Cristo e Caridade